

presente em L1-L4 (26%), QT (16,2%) e CF (17%) dos pacientes. Quando considerado o diagnóstico de osteoporose conjuntamente em dois ou três sítios, a frequência de osteoporose foi de L1-L4, QT e CF (9,5%); L1-L4 e QT (4,4%); L1-L4 e CF (4,4%) e QT e CF (4,4%). Em conclusão, este estudo mostra que existe discordância nos resultados densitométricos conforme o sítio estudado, afetando a ocorrência de osteoporose. Para julgamento clínico de risco de fratura, a avaliação individual de dois sítios ósseos é o procedimento mais adequado.

Ensino Tecnologia em Radiologia

P-055 – Comparação das características dos filmes radiográficos industriais e convencionais.

Julio Cesar Bezerra Lucas; Viviane Akisue; Cristiano Santiago da Silva; Flávio Alexandre Francisco; João Carlos Pinho de Medeiros; Pedro Henrique Bernardes; Ibevan Arruda Nogueira; Alex Kors Vidsiunas; Renato da Silva Fernandes; Francisco Carlos Feitosa.

Faculdade Santa Marcelina.

Os filmes radiográficos utilizados na radiologia industrial apresentam diferenças nas características e composição em relação às películas utilizadas em radiologia diagnóstica. O objetivo deste trabalho é identificar os fatores físicos presentes nos diferentes filmes (industriais e para diagnóstico médico) que afetam a curva característica do filme. Este trabalho foi realizado com levantamento bibliográfico atualizado para identificar as características de cada filme (industrial e médico). Os filmes utilizados na radiologia industrial e no diagnóstico médico apresentam muitas semelhanças em suas composições: apresentam uma base composta de um derivado de celulose utilizada para suporte para as outras camadas, existe a dupla emulsão composta de brometo de prata responsável pela formação da imagem e a camada protetora que protege a emulsão de arranhões, pressão e contaminação. Porém, as diferenças entre os filmes estão nos tamanhos que atendem às necessidades específicas de cada modalidade, na espessura da emulsão (0,025mm nos filmes industriais e 0,003 a 0,005mm nos filmes para diagnóstico médico), na distribuição dos cristais brometo de prata na emulsão, o que afeta diretamente no resultado da sensibilidade, velocidade de exposição, contraste e resolução dos filmes, e consequentemente, no resultado da curva característica do filme. As diversas necessidades da radiologia industrial, como radiografar peças de tamanhos diferentes e composições diversas, levaram os fabricantes a produzir uma variedade de filmes industriais que seguem uma classificação estabelecida pelo ASTM-E-1815-96, que adota a sensibilidade e a velocidade de exposição critérios importantes na escolha dos filmes. As normas de qualidade da imagem na indústria vão determinar qual o melhor filme para determinada aplicação. A identificação das semelhanças e diferenças entre os filmes industriais e para diagnóstico médico permite compreender como alguns poucos fatores como a espessura, a distribuição e concentração dos grãos brometo de prata podem provocar grandes modificações nos resultados da imagem.

Mama

P-056 – Correlação da densidade mamográfica com a presença de nódulos malignos na ultrassonografia mamária.

Morgana Trindade Pacheco¹; Patrícia El Beitune²; Álvaro Antonio Borba¹; Luciane Miller Scherer¹.

¹ Mãe de Deus Center; ² Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

Objetivo: Avaliar o papel da ultrassonografia no rastreamento de nódulos nas diferentes densidades mamográficas, utilizando como exame padrão ouro o anatomopatológico. **Material e Métodos:** Foram selecionadas 198 pacientes com nódulos suspeitos encaminha-

das aos serviços de mamografia e ultrassonografia para a realização de exame de *screening* e diagnóstico. As mamas foram classificadas conforme sua densidade em lipossustituídas, moderadamente densas, heterogeneamente densas e extremamente densas. Foi realizado estudo piloto, transversal e prospectivo, baseado nos critérios morfológicos de Stavros para avaliação de nódulos mamários suspeitos ao estudo ultrassonográfico. **Resultados:** Foram detectados 26 nódulos nas mamas lipossustituídas, dos quais 20 eram malignos. Dos 52 nódulos detectados nas moderadamente densas, 28 foram malignos. Dos 92 nódulos nas heterogeneamente densas, 40 foram malignos e dos 26 nódulos nas extremamente densas, 10 foram malignos. A ultrassonografia detectou maior número de tumores nas mamas lipossustituídas. **Conclusão:** Baseados nos testes do qui-quadrado ($p=0,018$), teste de Fischer ($p=0,01$) e risco relativo (intervalo de confiança de 95%: 1,18–5,06), demonstrou-se que não houve associação entre a densidade mamográfica e a classificação dos nódulos malignos pela ultrassonografia.

P-057 – Aspectos de imagem de carcinoma mamário com metaplasia condroide: relato de caso e revisão da literatura.

Eduardo Bruno Lobato Martins; Alexandre Calabria da Fonte; Marcelle Alves Borba; Pedro José dos Santos Neto; Adriana Tanaka Rodrigues; Almir Bitencourt; Carlos Henrique de Marchi; Luciana Graziano; Juliana Alves de Souza; Elvira Ferreira Marques.

Hospital A.C. Camargo.

Introdução: Os carcinomas metaplásicos são aqueles cujo epitélio sofre um processo de metaplasia, tornando-se não glandular. Tais carcinomas têm prognóstico e terapêutica diferente dos demais tipos de carcinomas, sendo importante a distinção. Subdividem-se em produtores de matriz, carcinocarcinoma, carcinomas epidermoides e de células fusiformes e correspondem a 5% dos carcinomas mamários. Dos produtores de matriz, existem aqueles produtores de matriz óssea, cartilaginosa ou ambas. Normalmente esses carcinomas são do tipo triplo negativo. Os produtores de matriz condroide, também chamados de carcinomas com metaplasia condroide, são subtipos raros, existindo poucos trabalhos na literatura sobre seus aspectos de imagem. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 36 anos, com quadro de massa palpável. A mamografia mostrava mamas com tecido heterogeneamente denso, com massa de forma irregular, localizada na junção dos quadrantes laterais da mama esquerda. Ultrassonografia revelou lesão hipocogênica de forma irregular, com sombra acústica posterior. Resonância magnética mostrava lesão tipo massa, circunscrita, com hipersinal em T2, hipossinal em T1, realce heterogêneo, medindo 20×18mm. A paciente foi submetida a mastectomia total, cujo resultado histopatológico foi de carcinoma com metaplasia condroide, triplo negativo. **Discussão:** Trata-se de um subtipo raro de carcinoma mamário, com poucas referências na literatura sobre seus aspectos de imagem.

P-058 – Achados na mamografia após tratamento conservador do câncer de mama.

Flavia Engel Aduan Breyer.

Instituto Nacional de Câncer.

Introdução: Com a evolução de técnicas de imagem e diretas de rastreamento do câncer de mama observa-se um aumento de diagnósticos precoce de câncer com consequente aumento de pacientes submetidas a terapias conservadoras. Com a terapia precoce, as taxas de sobrevida também aumentam. As pacientes submetidas a este tipo de cirurgia são pacientes de alto risco e devem fazer mamografia de seguimento para avaliação de recidivas ou novas lesões. A taxa de recorrência após cirurgia conservadora é de 7% em cinco anos e de 14% em dez anos. O radiologista deve estar apto para diferenciar lesões verdadeiras de distorções e sequelas causadas pelo tratamento conservador, assim como saber identificar o tempo que as alterações levam para se manifestar e desaparecer após a cirurgia. Com este